

PROJETO DE PESQUISA
“POLÍTICAS CULTURAIS E CONTEMPORANEIDADE:
CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA E DE ESTUDOS
EM POLÍTICAS CULTURAIS (2016-2020)”

RELATÓRIO FINAL

Relatório final apresentado à Fundação Casa de Rui
Barbosa relativo às atividades desenvolvidas no
período de Dezembro de 2019 a Julho de 2020.

Bolsista: Isabela Cruz dos Santos de Freitas

Orientadora: Dra. Eula Dantas Taveira Cabral

Rio de Janeiro
Julho de 2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1. A PESQUISA	4
1.1. Objetivos e Metodologia	4
1.2. Reuniões	5
1.3. Leituras	6
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
2.1. Levantamento, análise, indexação e publicação de documentos no RUBI.....	10
3. OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS	10
3.1. Participação em eventos	11
4. ATIVIDADES FUTURAS	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
PARECER DA ORIENTADORA DO PROJETO	13

APRESENTAÇÃO

O projeto de pesquisa “Políticas culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Políticas Culturais (2016-2020)”, idealizado por Lia Calabre e Adélia Zimbrão, e orientado, nos últimos meses, pela Dra. Eula D. T. Cabral, tem como objetivo “construir um Centro de Referência e de Estudos em Políticas Culturais, disponibilizando as informações através de um repositório próprio hospedado no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa com o objetivo de ampliar o acesso aos diversos estudos existentes.” (CALABRE, 2019, p.5). Este projeto tem como propósito:

mapear, analisar e disponibilizar estudos no campo das políticas culturais e da gestão da cultura, tanto no campo acadêmico, quanto fora dele (a partir das demandas de estudo do próprio Estado), para a construção de um Centro de Referência e de Estudos em Políticas Culturais. Esse Centro de Referência, que tem como principal finalidade reunir e tornar disponível on-line documentos, estudos acadêmicos e não acadêmicos, relatórios, informações etc, ampliando assim o acesso aos diversos estudos existentes, vem sendo produzido por meio de um repositório próprio hospedado no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa, o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais – RUBI. (CALABRE, 2019, p.5).

A partir do desenvolvimento das atividades e da disponibilização das informações e documentos, o projeto busca contribuir com o crescimento da área de pesquisa de políticas culturais no país, incentivar a realização de novos estudos culturais e da gestão pública de cultura, realizar seminários, “além de fornecer subsídios para que cada vez mais possamos entender as relações da cultura com o processo democrático, permitindo acesso continuado do público às informações.” (CALABRE, 2019, p.2).

Atuo como bolsista de Iniciação Científica do projeto desde dezembro de 2019 e posso afirmar que, mesmo antes de me integrar ao corpo de bolsistas da Fundação Casa de Rui Barbosa, como graduanda de Museologia, já conhecia o trabalho do Setor de Pesquisa em Políticas Culturais e sua relevância para a área da Cultura. Tive aulas com pesquisadores da FCRB e estudei diversos textos produzidos por estes. Além do mérito para com a área de Políticas Culturais, o setor contribui constantemente com outras graduações da área da cultura, descentralizando esses estu-

dos, buscando a democratização da informação.

Durante o período de 1 de dezembro de 2019 a 1 de julho de 2020, com carga de 20 horas semanais, venho desempenhando atividades como bolsista. Cheguei ao setor ainda inexperiente, e o projeto serviu de grande aprendizado e amadurecimento acadêmico. Desenvolvi atividades de levantamento, análise e indexação de documentos da área da Cultura que eram depositados na comunidade criada pela Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais - RUBI, onde aprendi a manusear a plataforma e indexar arquivos, fruto de uma orientação técnica constante.

Por meio de reuniões de equipe, pude me integrar à temática, sendo a única estudante de Museologia, onde passei a ser instruída para obter uma boa base teórica, tendo condições de análise para debater com os pesquisadores da área.

Participei da revisão da padronização dos artigos publicados nos Anais do X Seminário Internacional de Políticas Culturais, o que resultou em um desejo de publicar meu próprio artigo em breve, para expressar tudo que aprendi neste período.

Outra atividade importante desenvolvida pelo grupo foi o planejamento do XI Seminário Internacional de Políticas Culturais, analisado em diversas reuniões, em prol de uma excelente organização. Porém, com a pandemia da covid-19, o evento foi cancelado, mas todos os artigos submetidos e aprovados serão publicados nos Anais, valorizando a publicação e o empenho de todos os pesquisadores da área de Políticas Culturais.

Para deixar registrado todas as atividades realizadas, o relatório está dividido em 4 tópicos (a pesquisa, atividades desenvolvidas, outras atividades científicas e atividades futuras) e 5 subtópicos (objetivo e metodologia, reuniões, leituras, levantamento, análise, indexação e publicação de documentos no RUBI, e participação em eventos), onde descrevo melhor as atividades por mim realizadas no período vigente da bolsa.

1. A PESQUISA

1.1. Objetivos e Metodologia

O projeto “Políticas culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Políticas Culturais (2016-2020)” tem como objetivo geral, “Construir um Centro de Referência e de Estudos em Políticas Culturais, disponibilizando as informações através de um repositório próprio hospedado no portal da Fundação Casa de Rui Barbosa com o objetivo de ampliar o acesso aos diversos estudos existentes” (CALABRE, 2019, p.5) e específicos:

- Mapear dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre Políticas Culturais e Gestão Cultural, reunindo tais informações através de uma indexação com foco específico no presente projeto.
- Mapear artigos sobre o tema, indicando os links de hospedagem ou disponibilizando-os, quando assim for possível, no próprio centro.
- Mapear e disponibilizar trabalhos de natureza variada (relatórios, estudos, etc) contratados pelo Ministério da Cultura e outros órgãos públicos.
- Criar espaço para disponibilização de documentação e informação de natureza variada sobre políticas culturais federais, estaduais e municipais.
- Promover a integração do Centro de Referência com outros centros de estudos e informação.
- Reunir e disponibilizar estudos realizados pelo Setor de Estudos de Políticas Culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa. (CALABRE, 2019, p.5).

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto é constituída por diversas etapas, sendo pioneira, a pesquisa de marcos legais das políticas públicas para a cultura, referente ao período proposto pelo projeto. Seguida da coleta documental em sítios eletrônicos, download, análise, triagem, organização e, por fim, indexação desse material no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais - RUBI.

O processo de pesquisa e indexação é contínuo, e tem como intuito um bom sistema de recuperação de informação. Por conta disso, é necessário zelo ao preencher os dados destes do-

cumentos. É imprescindível, para o auxílio aos pesquisadores, que os documentos contem com a atribuição de dados e resumo bibliográfico, além do preenchimento de uma média de 7 campos para cada documento com a padronização do formato de informação e dados. No momento, há mais de 2.000 documentos, indexados por nós, disponíveis para consulta.

1.2. Reuniões

Anteriormente à suspensão das atividades presenciais da FCRB, as reuniões eram realizadas semanalmente, de acordo com a disponibilidade de todos, com duração de cerca de 2 horas. Consistiam em discussões de textos, levantamento de dados e planejamento de ações. Com a aprovação de atividades em regime de trabalho remoto, mediante a publicação da Portaria nº 29, de 18 de março de 2020, os encontros passaram a ser realizados por videochamada, utilizando das plataformas Hangout e Zoom. As reuniões permaneceram a ser semanais. Suas realizações passaram a ocorrer às sextas-feiras com em média, de 1 a 2 horas de duração. Nestas reuniões, além dos tópicos anteriormente citados nos encontros presenciais, foram acrescentadas mais questões a serem desenvolvidas, como metas semanais e mensais de atividades, discussões acerca do cenário cultural atual e planejamento de atividades futuras do setor. O acompanhamento e o suporte oferecido neste período fizeram com que a pesquisa permanecesse de maneira fluida e fossem descobertas novas ferramentas que passaram a auxiliar o andamento do projeto.

1.3. Leituras

Como graduanda de Museologia, apesar da abordagem acerca da Cultura e das Políticas Culturais existir ao longo do curso, a ênfase dada é um recorte voltado a área dos museus e centros culturais. Com a entrada no projeto, apesar de não ser completamente leiga, pude expandir meu conhecimento para a área, com ênfase nas políticas públicas e na cultura através do olhar de outras graduações. Os textos a seguir me permitiram compreender melhor o ponto de partida da pesquisa, e suas implicações.

ALBUQUERQUE, Luísa Arroz. *Política Cultural: Conceitos e Tipologias*. IC-Online, 2011. Disponível em: https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/403/1/Par4_art6.pdf. Acesso em: 23 de jun. de 2020.

O artigo “**Política Cultural: Conceitos e Tipologias**”, de Luísa Arroz Albuquerque, aborda a definição dos conceitos e tipologias das políticas culturais e sua aplicação na sociedade.

AMAZONAS, Archimedes Ribas. *Políticas e formas de financiamento para o setor museológico nacional no período (1999-2005)*. Salvador: EDUFBA, 2007.

O artigo “**Políticas e formas de financiamento para o setor museológico nacional no período (1999-2005)**”, de Archimedes Ribas Amazonas, propõe-se a apresentar quais foram as políticas governamentais para o setor museológico nacional no período 1999-2005 e suas diversas formas de financiamento. Como se desenvolveram as recentes ações do Ministério da Cultura (MinC) para os museus nacionais- públicos e privados- e ainda, as perspectivas de efetivação das propostas apresentadas para o setor.

ARÁUJO, Bráulio Santos Rabelo. *O Conceito de Aura de Walter Benjamin, e a Indústria Cultural*. São Paulo: Editora Usp, 2010.

O artigo “**O Conceito de Aura de Walter Benjamin, e a Indústria Cultural**”, de Bráulio Santos Rabelo de Araújo, trata-se de uma análise do texto *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*, de 1935, de Walter Benjamin, no qual o autor analisa as alterações provocadas pelas novas técnicas de produção artística na esfera da cultura, e desenvolve, como elemento principal, a tese de a reprodutibilidade técnica provocar a superação da aura pela obra de arte.

AUGUSTIN, André Coutinho. *O neoliberalismo e seu impacto na política cultural brasileira*. Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011. Disponível em: http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/palestras/Políticas_Culturais/II_Seminario_Internacional/FCRB_AndreAugustin_O_neoliberalismo_e_seu_impacto_na_politica_cultural_brasileira.pdf. Acesso em: 23 de jun. de 2020.

O artigo “**O neoliberalismo e seu impacto na política cultural brasileira**”, aborda a partir do final dos anos 1980, a mudança na política cultural dentro das mudanças econômicas ocorridas durante os chamados governos neoliberais. Analisando as origens dessa política, assim como suas consequências culturais, econômicas e políticas.

CALABRE, Lia; DOMINGUES, Alexandre. *Estudos sobre políticas culturais e gestão da cultura: análises do campo da produção acadêmica e de práticas de gestão*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2019.

O livro “**Estudos sobre políticas culturais e gestão da cultura: análises do campo da produção acadêmica e de práticas de gestão**”, de Lia Calabre e Alexandre Domingues, é uma coletânea sobre políticas culturais, uma obra emblemática, pois consubstancia a convergência de vários processos virtuosos no desenvolvimento do campo das políticas culturais no Brasil.

CALABRE, Lia. *Escritos sobre Políticas Culturais*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2019.

O livro “**Escritos sobre Políticas Culturais.**”, de Lia Calabre, resume a trajetória do campo nos últimos anos, fazendo um balanço tanto das questões teóricas e conceituais como de sua experiência no processo de formulação e implementação de políticas culturais inovadoras na história recente do país.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto; BOTELHO, Isaura; SEVERINO, José Roberto. *Direitos Culturais*. Salvador: EDUFBA, 2018.

O livro “**Direitos Culturais**”, faz parte da Coleção Cultura e Pensamento. Considerado uma coletânea, reúne em seu primeiro volume, um conjunto diverso e interdisciplinar de análises relacionadas tanto ao aspecto institucional dos estudos jurídicos da Cultura quanto ao enfrentamento de problemas reais vivenciados a partir do exercício dos direitos culturais.

LIMA, Deborah Rebello. *Dimensões moral e afetiva nos processos de Estado: Breves considerações sobre Políticas Culturais*. Rio de Janeiro: FCRB, 2018.

O artigo “**Dimensões moral e afetiva nos processos de Estado: Breves considerações sobre Políticas Culturais**”, de Deborah Rebello Lima, tem interesse de percorrer quatro pilares fundamentais para a discussão. Primeiramente, discute-se a dimensão do Estado e sua descategorização, ou a complexificação da compreensão do termo. Em segundo lugar, tenta-se dar conta de algumas das discussões ofertadas pelo debate sobre as dimensões moral e afetiva na prática dos processos de Estado. Em terceiro, percorre-se a noção de política pública como linguagem de estado. Por último, já de saída são apresentadas algumas breves vinculações entre os conceitos: política cultural como uma tecnologia de estado baseada no afeto e na alacridade.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. São Paulo: UNICAMP, 2007.

O livro “ **A memória, a história, o esquecimento**”, de Paul Ricoeur, é uma coletânea de obras que são referências nos estudos da memória. Visando divulgar e aprofundar esse campo de pesquisa, a coleção tem um caráter interdisciplinar e circula entre a teoria literária, a história e os estudos das diferentes artes, Suas obras abrem a perspectiva de uma visada singular sobre a cultura como um diálogo e um embate entre diversos discursos mnemônicos e registros da linguagem.

RUBIM, Antonio Albino Canelas; BARBALHO, Alexandre. *Políticas Culturais no Brasil*. Salvador: EDUFBA, 2007.

O livro “ **Políticas Culturais no Brasil**”, é uma coletânea que tem como objetivo ampliar a bibliografia e a discussão sobre as políticas públicas de cultura no Brasil. Mas também responde à demanda de novos grupos de pesquisa, ou de trabalhos isolados de pesquisadores que, em diversos estados do país têm se dedicado ao tema, não apenas em universidades, mas também em outras instituições públicas e privadas.

SIMIS, Anita. *A Política Cultural como Política Pública*. Cult - Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. 2007. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AnitaSimis.pdf>. Acesso em: 29 de jun. de 2020.

O artigo “**A Política Cultural como Política Pública**”, de Anita Simis, busca criar reflexão sobre Política Cultural, apresentando sua definição, origem e como historicamente foi implementada.

TAMASO, Izabela; FILHO, Manuel Ferreira Lima. *Antropologia e Patrimônio Cultural*. Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

O livro “**Antropologia e Patrimônio Cultural**”, de Izabela Tamaso e Manuel Ferreira, é uma coletânea de artigos, que tem como mérito retratar as experiências de pesquisa e reflexões teórico-metodológicas realizadas pelo Grupo de Trabalho *Patrimônio e Museus* da ABA.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Levantamento, análise, indexação e publicação de documentos no RUBI

Atividade fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, a alimentação do Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais - RUBI é uma operação em constante desenvolvimento. O processo de alimentação do RUBI compreende a etapa de busca, download, alimentação de planilha-controle, organização dos documentos em ambiente de memória externa e virtual, organização, descrição e inserção no repositório.

Atualmente o Centro de Referência de Políticas Culturais conta com 2.370 documentos disponíveis ao acesso, sendo este número resultado de anos de pesquisa e empenho de seus pesquisadores. Como bolsista de Iniciação Científica, no espaço de tempo entre dezembro de 2019/ julho de 2020, realizei o upload de 110 arquivos documentais, de grande relevância para o cenário de Políticas Culturais na esfera nacional e global.

3. OUTRAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS

3.1. Participação em eventos

Em meio ao cenário atual, no qual diversos eventos foram cancelados e adiados, organizadores de atividades científicas tiveram de ser reinventar, utilizando a internet como instrumento de divulgação de seus trabalhos e temas de pesquisa. Na expectativa de aprimorar meu conhecimento do campo da cultura e compreender a situação da área diante de uma pandemia, explorei *lives* que conversassem com a temática do projeto e buscassem a troca de informações/experiências, tanto de cunho acadêmico quanto de profissionais da área. Segue abaixo listas das transmissões ao vivo assistidas:

1. Nome do evento: Crise na Cultura: um olhar da periferia
Data: 1 de jun. de 2020.
Palestrantes: João Guerreiro, Marcus Faustini e Karen Kristien.
Horário: 17:00.
Plataforma: Youtube.
2. Nome do evento: Políticas Culturais em Tempos de Pandemia.
Data: 8 de jun. de 2020.
Palestrantes: Giordana Moreira, Victor De Wolf e Prof. João Guerreiro.
Horário: 17:00.
Plataforma: Youtube.
3. Nome do evento: IDEIAS - Políticas Culturais em tempos de Pandemia: A realidade das cidades.
Data: 11 de jun. de 2020.
Palestrantes: Sérgio Mamberti, Américo Córdula, Pedro Azevedo Vasconcellos e Mauricio Trindade da Silva.
Horário: 16:00.
Plataforma: Youtube.
4. Nome do evento: Cultura e Relações de Trabalho
Data: 15 de jun. de 2020.
Palestrantes: Marta Caminha, Gustavo Portella e Renata Silencio.
Horário: 17:00.
Plataforma: Youtube.
5. Nome do evento: Conferência Cultura rj pede socorro
Data: 19 de jun. de 2020.
Palestrantes: Juan Leal.
Horário: 18:00.
Plataforma: Facebook.

4. ATIVIDADES FUTURAS

Em meio ao cenário pandêmico atual, o setor continua a planejar atividades para o ano de 2020, como a análise e discussão de editais que tratem da área da cultura em meio à pandemia de covid-19, a realização do XII Seminário Internacional de Políticas Culturais, por meio virtual, no qual os bolsistas atuarão como organizadores e auxiliarão na edição e publicação dos Anais do evento. Também como meta para os próximos meses é a produção de um artigo, relacionado ao projeto em que estamos vinculados, que tem como intuito instruir e desenvolver a produção científica dos graduandos, resultando na publicação de um ebook.

Para além das atividades de pesquisa relacionadas à bolsa de IC, darei continuidade a minha graduação e ao desenvolvimento de meu TCC. É necessário frisar o aprendizado que este período como bolsista de iniciação científica me proporcionou, além do crescimento como estudante, resultando no interesse de no futuro ingressar na Pós-Graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Friso aqui a importância da temática e todo o trabalho desenvolvido no projeto de pesquisa, que vem realizando seminários, colóquios e debates no campo das políticas culturais e presenciando e contribuindo com o crescimento do campo no país. É imprescindível sua continuação, pois há muito para se pesquisar e diversas atividades significativas precisam desenvolvidas para que o campo das políticas culturais se fortaleça no Brasil.

Sobre a importância do projeto para a minha trajetória científica, aprendi imensamente e pude atribuir ainda mais valor à pesquisa no Brasil. Foi sendo orientada que pude adquirir cada vez mais conhecimento, trabalhar com pessoas de áreas diversas e descentralizar meu olhar como pesquisadora.

Agradeço à Fundação Casa de Rui Barbosa, à coordenação, aos meus colegas bolsistas e aos pesquisadores pela oportunidade e pelo suporte que me foi oferecido ao longo desta trajetória. Gostaria de continuar pesquisando e contribuindo com o Setor de Pesquisa em Políticas Culturais e com a Cátedra Unesco de Políticas Culturais e de Gestão da FCRB.

PARECER DA ORIENTADORA

No período de dezembro de 2019 a julho de 2020, a bolsista de Iniciação Científica, Isabela Cruz dos Santos de Freitas, vem trabalhando firmemente no Projeto de Pesquisa “Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e de estudos em Política Culturais (2016 – 2020)”, idealizado pelas pesquisadoras Lia Calabre e Adélia Zimbrão.

Isabela Cruz dos Santos de Freitas vem se mostrando uma excelente pesquisadora. Seu interesse constante pela área científica é nítido, resultando em seu crescimento intelectual com as leituras e artigos científicos, além da participação nos eventos científicos feitos pelo grupo. Também atua em atividades científicas em outras instituições de pesquisa, mostrando que seu interesse cresce e se fortalece na área acadêmica.

O trabalho que vem realizando no projeto de pesquisa é fundamental para manutenção da memória das políticas culturais no Brasil. Cada documento levantado, organizado, analisado, indexado e colocado à disposição da sociedade brasileira no Repositório, construído pela Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão, e depositado no RUBI da FCRB, mostra o que foi feito e o que precisa melhorar no campo da Cultura e das políticas públicas.

O empenho e dedicação da bolsista enriquecem a investigação científica e nos levam a recomendar à Fundação Casa de Rui Barbosa que continue dando oportunidade à bolsista para que ela permaneça atuando nos projetos científicos que são desenvolvidos na instituição, principalmente no Setor de Pesquisa em Políticas Culturais e na Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Gestão da FCRB.

Atenciosamente,



EULA DANTAS TAVEIRA CABRAL - ORIENTADORA